

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8\$00
> » 10 » —Para outras localidades . . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

ESTAMPAS

O V Congresso Internacional de Neurologia

por Consiglieri Sá Pereira

Sábios de tantos países...

Mais de mil sábios neurólogos, vindos de uns quarenta países, têm dado aos portugueses o espectáculo sensacional e espantoso do reconhecimento público da alta categoria a que ascendeu, mundialmente, a ciência neurológica portuguesa, por todos louvada e elogiada, desde que se conhecem tantos e tão variados nomes de sábios e de sábias, que assim consagram com o seu V Congresso a cidade de Lisboa.

A sala de estudos do novo edifício do Hospital Escolar, recebeu e dispôs com todos os meios modernos de aproveitamento e expansão, os professores que aqui se congregaram, para, num esforço exaustivo, procederem ao balanço dos trabalhos anteriores e dos que, no presente e para o futuro, urge realizar. Nomes de ingleses, americanos, alemães e russos, franceses e italianos, espanhóis e brasileiros, argentinos e mexicanos, dão, em termos gerais, um exemplo do que vale e pode a fraternidade médico-cirúrgica no tratamento das altas e médias neuroses saídas dos processos de luta e revigoração da saúde e da terapêutica mundiais.

A organização perfeita do Congresso, depois de aplanadas pequenas dificuldades, permitiu a reunião de tão avultados lotes de sábios consagrados pela fama. A grande cidade que já hoje é Lisboa, assistiu ao espectáculo de, entre velhos e novos mestres, os sábios aplaudirem, de preferência, os nomes de Egas Moniz, António Flores, Almeida Lima, Diogo Furtado, Barahona Fernandes e Fernando Ilharco, entre os mais notáveis psiquiatras lusitanos.

A justa reverência ante os nossos mestres

A organização perfeita do Congresso,

depois de aplanadas pequenas dificuldades, permitiu a reunião de tão avultados lotes de sábios consagrados pela fama. A grande cidade que já hoje é Lisboa, assistiu ao espectáculo de, entre velhos e novos mestres, os sábios aplaudirem, de preferência, os nomes de Egas Moniz, António Flores, Almeida Lima, Diogo Furtado, Barahona Fernandes e Fernando Ilharco, entre os mais notáveis psiquiatras lusitanos.

O Senhor Presidente da República, ao inaugurar o V Congresso de Neurologia Mundial, ficou lisongeadado e assombrado, permitia-se o termo, ao ver a magnitude do professorado português — entre os quais só há o trabalho de a fama escolher. Nas suas palavras corteses, ainda que cingido ao protocolo, sentia-se a vibração dessa alma de lusitana, ao evocar os precedentes de vizinhos tão gloriosos como o insigne D. Santiago Ramon y Cajal, o descobridor das glândulas supra-renais e da importância do seu funcionamento para o sistema nervoso. E, dentro disso, o esforço de Egas Moniz, que tão orgulhosamente se tem confessado sempre discípulo do falecido sábio espanhol, fundador insigne da medicina psiquiátrica em Espanha.

Contribuição portuguesa

O que mais realça o

valor da quantidade e da qualidade da contribuição portuguesa é a dificuldade com que, até há pouco, numerosos pais

(Continua na 2.ª página)

Por esse Mundo fora... O Rancho Folclórico e os Festejos Populares

na Casa do Povo da Conceição

No passado dia 12 do corrente visitou a Casa do Povo da Conceição o sr. dr. Mário de Albuquerque, Director do Gabinete de Etnografia da F.N.A.T., acompanhado do sr.

dr. António Teixeira Marques, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do distrito, que ali se deslocou para estudar as condições folclóricas e etnográficas do Rancho Folclórico daquele organismo corporativo. Os ilustres visitantes foram recebidos pela direcção da Casa do Povo, pelo Chefe da Secretaria, Médico e por todos os componentes do Rancho que executaram todos os números do seu reportório, sob a direcção do sr. Sebastião Neves.



Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição

O Rancho deixou boa impressão e a Casa do Povo, que não tem nunca descurado o problema, não só da manutenção como do desenvolvimento daquele magnífico conjunto artístico.

Ainda no corrente ano, o Rancho sofrerá algumas remodelações que certamente muito o elevarão.

Tudo nos leva a crer que, num curto lapso de tempo, este magnífico intérprete do folclore algarvio pisará terras estrangeiras.

No próximo domingo, dia 27, no Parque da Casa do Povo realizar-se-á uma interessante festa promovida pelo seu Centro de Recreio e Cultura Popular, na qual se exhibirá o «Rancho Folclórico», que apresentará novos números do seu reportório. Na parte da tarde haverá competições desportivas — um grandioso torneio de Tiro aos Pratos, no qual contam com a inscrição dos melhores atiradores da região; e, à noite, haverá dancing abrilhantado por uma magnífica orquestra de jazz e variedades. Haverá vistosas iluminações e fogos de artifício.

Isto vem comprovar que a Casa do Povo não esquece os trabalhadores do campo, procurando melhorar-lhes as condições de vida e proporcionando-lhes uns momentos de distração.

TROVA

Dei voltas ao pensamento...
E, nessas voltas que eu dei,
Deu-me saudade o momento
Da volta em que te beijei!

Isidoro Pires

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Continua na 3.ª página

Prof. Eduardo Pavia de Magalhães

No gozo de férias encontra-se numa quinta, nos arredores desta cidade, o nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. Professor do Conservatório Nacional Eduardo Pavia de Magalhães, a que tivemos o prazer de abraçar.

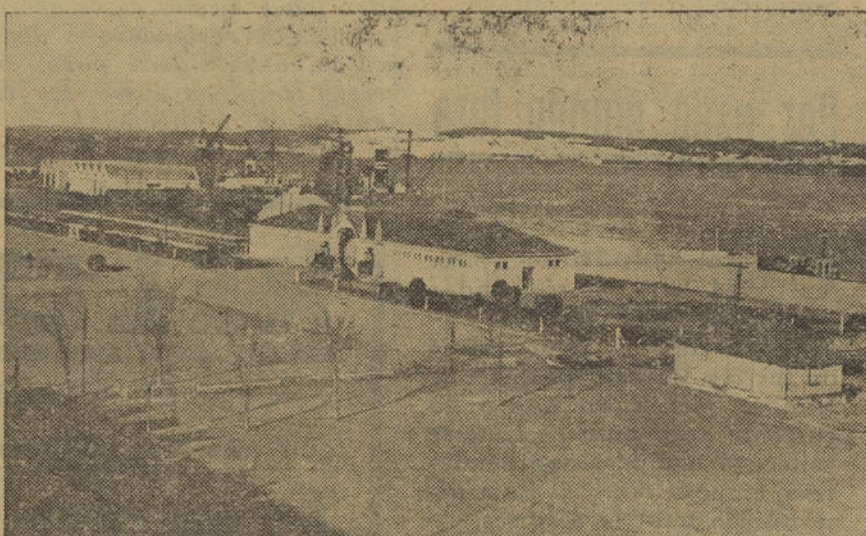
Continua na 2.ª página

Vila Real de Santo António

vai gastar 6.500 contos em melhoramentos

Sob a presidência do sr. Dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas, reuniu em 15 do corrente o Conselho Municipal, que apreciou e aprovou o Plano das actividades camarárias e as Bases do orçamento para o ano próximo. A Câmara Municipal projecta levar a efeito em 1954 o seguinte plano de melhoramentos: Na sede do concelho e sua

Gordo: Construção da estrada de acesso à Praia de Santo António, obra que deve ser comparticipada ainda este ano; Reparação da Escola Masculina da sede do concelho; Ampliação do Mercado da Verdura na sede do concelho; Ajardinamento de uma faixa de terreno anexo à Avenida da República; e construção de anexos ao edifício da Central



Um aspecto do importante porto de Vila Real de Santo António

freguesia: Conclusão do abastecimento de águas a Monte Gordo, cuja execução será imediata, pois já se encontra adjudicada a empreitada da construção do reservatório elevado; Pavimentação da rua Teófilo Braga e ligação das ruas Jacinto José de Andrade e Oliveira Martins (conclusão); Construção do Mercado do Peixe, na sede do concelho; Estabelecimento das instalações de saneamento na zona sul da vila; Construção da rede de esgotos em Monte

eléctrica da sede do concelho: Na freguesia de Vila Nova de Cacela: Pesquisa, captação e abastecimento de águas a freguesia; Caminho público entre Manta Rota e Cevadeiras (obra já comparticipada); Idem entre Marcela e Torre dos Frades (2.ª fase); Caminho Municipal de ligação entre Buraco, Nora e Manta Rota; e arruamentos de acesso às Escolas de Cacela (obra já comparticipada). As despesas são computadas em 6.500 contos.

VII Volta ao Algarve em Bicicleta

Para amadores, sem distinção de categorias, vai realizar-se a VII Volta ao Algarve em Bicicleta, promovida pelo Sporting Clube Atlético, de Loulé.

São 300 quilómetros, com chegadas a Faro, Portimão, Tavira e Loulé.

A inscrição é livre e grátis para individuais, para equipas de clubes desportivos, sociedades de recreio e casas do povo.

O produto da receita destina-se à Comissão Municipal de Assistência de Loulé.

São dezenas de prémios valiosos, taças, medalhas e uma bicicleta de corrida para o primeiro classificado.

É digno de louvor o Sporting Clube Atlético pela excelente prova que vai organizar e pelo fim altruista a que se destina.

Damos a seguir nota das individualidades que compõem o Júri de Honra, Comissão Executiva, Direcção da Corrida, Júri e etapas e horários da grande prova.

Júri de Honra — Governador Civil do Distrito, presidente da Junta de Província, comandantes da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana, Director da Junta Autónoma de Estradas do Distrito, presidentes das Câmaras Municipais de Faro, Portimão, Tavira e Loulé, provedores da Santa Casa das Misericórdias de Portimão e de Tavira, presidentes da Comissão Municipal de Turismo de Portimão, da Junta de Turismo de Faro e da Praia de Quarteira, e presidentes de Associação de Futebol de Faro, Sporting Clube Farense, Sport Lisboa e Faro, Portimonense Sporting Clube, Ginásio Clube de Tavira, Sporting Clube Olhanense, Silves Futebol Clube, Lusitano Sporting Clube e Louletano Desportos Clube.

Comissão Executiva da corrida — Presidente, Raúl Rafael Pinto; Engenheiro João Neves Pereira, Padre João Martiniano de Matos, José Ferreira Torres, António Laginha Ramos, João Campos, Etevíno Quintino e Helder da Piedade Ralheta.

Direcção da Corrida — Director, Raúl Rafael Pinto; Director-Adjunto, José Ferreira Torres; Médico da Corrida, Dr. José Trindade de Mascarenhas.

Júri — Presidente, Ildefonso Rodrigues-Faro; Secretário, Emmanuel Drumond de Sousa Moniz; Juizes de Partida e Chegada, elementos de Lisboa a indicar pela Comissão Central de Juizes e Cronometristas; Adjunto do Juiz de Chegada, José Nunes-Faro; Cronometrista, António Laginha Ramos.

Etapas e horários — Domingo, 4 de Outubro — 1.ª etapa: De homenagem ao corredor algarvio Cabrita Mealha, às 9 horas, entre Loulé e Portimão, num percurso de 78 kms.

2.ª etapa — De homenagem ao ciclista algarvio José Martins, às 15 horas, entre Portimão e Loulé, num percurso de 62 kms.

3.ª etapa — De homenagem ao corredor algarvio João Lourenço, às 17,30 horas, 10 voltas à pista do Estádio de Loulé, no percurso de 4,520 kms.

Segunda-feira, 5 de Outubro — 4.ª etapa, dedicada ao corredor algarvio Ildefonso Rodrigues, às

AVISO

Matrículas no Ensino Primário Oficial

Nos termos do n.º 1 do art.º 9 do Decreto-lei n.º 38969 o prazo normal da matrícula no Ensino Primário Oficial é de 1 a 7 de Outubro.

Incorrem em pena de multa de 50\$00 a 250\$00 os encarregados de educação que não matriculem os menores sujeitos à obrigação de frequentar o ensino primário no prazo normal, isto é, de 1 a 7 de Outubro.

Em igual pena incorrem também os que no referido prazo não obtiverem dispensa de matrícula e os que tendo mudado de residência durante o período de férias tenham passado a residir no núcleo.

Já estão afixados editais com a relação nominal dos menores sujeitos pela primeira vez à matrícula e frequência escolar. A omissão nos editais de qualquer nome de menor não desonera o respectivo encarregado de educação do cumprimento do preceituado no Decreto n.º 38969 sobre obrigatoriedade escolar.

Arrenda-se

A Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho faz público que aceita propostas em carta fechada, até ao dia 20 do corrente, para arrendamento duma sua propriedade denominada «Pedras d'El-Rei», freguesia de Santiago, concelho de Tavira, que consta de terras de sequear, de sequeiro e regadio, diferentes e numerosas árvores de fruto e com habitação com todas as comodidades, em condições que serão expostas na Secretaria da mesma Santa Casa.

Praia de Monte Gordo

Talhão com 616 m² e planta elaborada pelos técnicos que prepararam o plano de urbanização daquela praia, já aprovado e em condições de construir imediatamente, vende-se. Nesta Redacção se informa.

ARRENDAR-SE

Uma propriedade, no sítio da Campina, freguesia da Luz de Tavira, que consta de sequeiro e regadio.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, residente no sítio do Poço das Figueiras — Moncarapacho.

11,30 horas, entre Loulé e Tavira, num percurso de 83 kms.

5.ª etapa — Dedicada ao ciclista algarvio Manuel Palmeira, às 15 horas, 10 voltas à pista de Tavira, num percurso de 4,200 kms.

6.ª etapa — De homenagem ao corredor algarvio Joaquim Apolo, às 16 horas, entre Tavira e Loulé, num percurso de 49 kms.

Resumo — 4 etapas por estrada, 272 kms., e 2 etapas em pista, 8,700 kms. Total, 280,700 kms.



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos.

Hoje, para abertura da nova época de cinema, apresentação de um grande filme italiano *O Pão nosso de cada Dia*, com Lucia Bosé, Carla Del Poggio, Maximo Girotti, Ralf Vallone, Elena Varzi, Lea Padovani e Paolo Stoppa.

A obra prima do cinema italiano de Giuseppe de Santis, o inesquecível criador de *Arroz Amargo*, apresenta um elenco invulgar, incluindo os principais intérpretes de «Não há Paz entre as Oliveiras»: Lucia Bosé e Ralf Vallone. Um acontecimento que vai constituir uma surpresa de gigantescas proporções. Um filme italiano como nunca se fez. O drama de muitas raparigas numa hora fatal. Cada uma tem uma história e um segredo proibido. Toda a nudez da verdade das suas almas aflitas.

Espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Quinta-feira, o público vai conhecer finalmente «A Legião dos Condenados», o drama mais arrebatador de heróis desconhecidos que arriscaram a vida na mais fantástica odisséia, com os célebres artistas: Richard Basehart e Gary Merrill. Nunca o cinema apresentou obra mais brutal e de mais impressionante realismo, que obriga o público a viver na Alemanha nazi já ameaçada pela derrota.

Em complemento, «O Azar de um Valente», a grande parada do riso da segunda guerra mundial. A mais notável criação de Dan Dailey, com Corine Calvet e Colleen Townsend. O filme que durante anos será recordado pela sua graça irresistível e pelo imprevisível das situações.

Festa das Chagas — No passado dia 17 do corrente, realizou-se, na igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, a tradicional Festa das Chagas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplício.

Por esse mundo fora

Continuação da 1.ª página

O orçamento francês para 1954 será, aproximadamente, de 3.700.000 milhões de francos, pouco mais ou menos 100.000 milhões de francos menos do que o do corrente ano, redução que se reflectirá nas despesas de defesa, embora também haja diminuição noutros sectores.

Segundo declarações do ministro das Informações da Espanha, as negociações com Washington têm decorrido em magnífico ambiente e o anunciado pacto hispano-americano será assinado no próximo dia 4 de Outubro, data da festa onomástica do Generalíssimo.

Imparcial

PRÉDIO

Vende-se, na Rua 9 de Abril, 25, desta cidade. Nesta Redacção se informa.

ESTAMPAS Dos Livros...

Continuação da 1.ª página

ses e continentes assimilavam os conhecimentos da mais fluida das doenças: os nervos, esses desconhecidos, consoante diria o insigne Charcut...

Ainda hoje, entre as pessoas menos ilustradas, é corrente dizer-se:

— Fulano diz ter nervos... Não tem nada... Como se ter nervos fosse alguma doença «séria»!...

Mal sabem os infelizes que tal dizem, e muitos pertencentes a altas posições sociais, que os nervos abrangem, aproximadamente, umas três quartas partes do organismo humano; que formam um continente tão vasto que é preciso tratá-los, preveni-los e conter essa formidável fonte de sofrimento com o fortalecimento que, à terapêutica moderna, permite o uso de fortes blindagens hipnóticas, cirúrgicas ou, mesmo, de tratamentos de choque.

A vida moderna é tão intensa que mal permite repousar dignamente o corpo humano. O velho adágio helênico «mente sã em corpo sã», só agora começa a ter aplicação prática com as descobertas maravilhosas das penicilinas, das estreptomicinas e, segundo o descobridor destas, de um tratamento que permitirá abolir o cancro — esse pavoroso fantasma de tantas almas sofredoras — na sua origem. Outros esforços de laboratório se fazem para a cura do reumatismo e, mesmo, para a imunização das constipações vulgares, origem de tantos males descuidados. Não é mercantilismo o que aqui se escreve, mas sim realidade científica que, somente por escrupulo do pequeno grupo de descobridores, ainda não foi lançado no mercado.

Este e outros congressos!

Com o não admimir o esforço de sábios que mal têm tempo para sair dos seus laboratórios e logo recolhem, a fim de analisar milhares de experiências? O sábio descobridor da estreptomicina, invento partido de um ramo muito diferente de investigação e cura, procura, há doze anos, em sucessivas verificações e experiências de controle, julga estar agora no caminho do extermínio do cancro. A impaciência tola que em medicina de investigação se converte em perigoso pedantismo, nestes casos excepcionais de resignação e dedicação, é santidade pura, entrega em plena posse dos recursos da inteligência!

Voltemos ao ponto de parti-

Ameaça Terrível

Conseguirá a ruiva irresistível Marla saber do segredo de Renny? E que acção desempenhará nessa luta amorosa (ou bandida...) o escritor Solinger, que maneja a pistola tão bem como a caneta?

Eis o que ficará sabendo quem se der ao trabalho (trabalho que, afinal, é prazer...) de ler o romance de Joan Hewett, escritor britânico, intitulado «Women are dynamite, ou seja «As mulheres são explosivas».

Mas A. Aprá preferiu dar o título de «Ameaça Terrível» à versão portuguesa que a Romano Torres, com uma capa sugestiva, apresentou em volume da sua conhecida e apreciada colecção «Grandes mistérios, grandes aventuras».

Dez loucos geniais

Leonardo da Vinci, Torquato Tasso, Jonathan Swift, Stendhal, Robert Schumann, Charles Baudelaire, Teodoro Dostoiévski, Frederico Nietzsche, Guy de Maupassant, Vicent Van Gogh, eis os dez loucos geniais que Américo Faria incluiu no n.º 7 da «Colecção Dez» da Livraria Clássica Editora.

São dez biografias traçadas com mão de mestre e que se lêem com muito interesse e agrado e que decerto agradarão e interessarão aos habituais leitores desta colecção, que há muito se impôs não só pelos temas tratados como pela maneira como o são.

EMPREGADO

Com bastante prática de serviço de ourivesaria e espingardaria, com conhecimentos de importação de armamento e da legislação que o rege, aceita sócio para montagem de estabelecimento dos géneros indicados, em qualquer parte do Algarve de preferência em Tavira.

Nesta Redacção se informa.

VENDEM-SE

Potes para azeite, prensas, etc. Quem pretender dirija-se ao lagar do falecido Francisco Domingues Furtado, em Estorilantens.

VENDE-SE

Prédio, com chave na mão, Rua António Cabreira, n.º 23, 25 e 27, também com saída, pelos baixos, para o Largo Dr. António Padinha. Nesta Redacção se informa.

da da nossa breve digressão sobre o V Congresso Internacional de Neurologia, agora decorrente em Lisboa. Além deste, outros se anunciam, a capitular de grande cidade imperial e realista a nossa muito amada Lisboa, metrópole insigne: o de Arquitectura e o de Turismo. Dentro em pouco, dedicaremos as devidas apreciações e elogios a essas magnas reuniões internacionais de timbre por igual cavaleiresco.

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amurta, Argus, Eska, Utergines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Water, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Milla, Terhinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

Mas porque não uma reforma no presente sistema musical?

Continuação da 4.ª página

uma coisa com a outra. Quanto ao resto, não vale a pena gastar mais tempo. Aconselho o sr. Freitas a informar-se melhor da história da notação musical. O livrinho do Dr. Machabey a que fiz referência pode servir-lhe como iniciação, se não quiser recorrer a outros que lhe posso indicar também, e até mostrar, porque os tenho aqui, por fortuna.

Vamos agora à questão do traçado da cabeça da nota. Apesar de me ter aparecido como solução original à questão da simplificação da escrita dos sustentidos e bemois..., já também apparecera a outrem antes de mim, conforme lealmente o declarei.

Então não será porventura mais vantajoso traçar simplesmente a cabeça da figura dum nota, incorporando-lhe assim a alteração desejada, do que estar a antepôr a essa figura um gafafunho de quatro traços, ou uma espécie de b, cujo efeito terá de se destruir depois com outro gafafunho (—o bequadro)? É sabido que já houve quem, conservando o gafafunho do sustentido, tentasse simplificá-lo, reduzindo-o a um traço vertical com dois transversais, um em cima, outro em baixo. Não se acha vantagem nesta simplificação? Francamente, já é ser obstinado na... abundância.

É assaz sabido que na música dodecafónica (posso mostrar exemplos, que aqui tenho, da escrita de Schoenberg) se escrevem todas as notas (para evitar confusões à leitura) precedidas do bemol, bequadro ou sustentido respectivo—o que eu considero um autêntico suplicio gráfico. Estou certo de que se Schoenberg fosse vivo não deixaria de me agradecer o tê-lo libertado do dito suplicio, mediante o simples expediente do traço oblíquo sobre a cabeça da nota. Obukow, ainda assim, é menos económico do que eu, porque emprega dois traços oblí-

Feira anual em Messines-Alte

Nos dias 19 a 21 de Setembro

A C. P. vende para a estação de Messines-Alte bilhetes especiais a preços reduzidos, da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) e das estações e apeadeiros desde Casa Branca até Olhão e até Lagos.

Por exemplo - preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Ter. do Paço) 99\$20
Beja 54\$40
Faro 20\$40

Os bilhetes vendem-se nos dias 18 a 21 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 19 a 22 de Setembro.

Propriedade

Arrenda-se, na freguesia de Moncarapacho, denominada «Gião de Baixo», de sequeiro e regadio, com nora, tanques e água de pé, coberta, de rendimentos de diferentes qualidades.

Vende-se um fogão de ferro com 0,80, em estado novo, com forno e estufa.

Trata-se com António José da Silva, em Tavira, ou em Cacela no estabelecimento do sr. Elvino d'Abreu Silva.

quos, em cruz, para a dita alteração.

Não estou pois em «sonho teórico»; mas no campo prático, quotidiano, em que outros estão aferrados a ninharias... quiméricas. Experimente-se, em vez de pôr diante da nota o sinal do sustentido ou do bemol, traçar-lhe a cabeça da figura com o traço oblíquo ascendente (ou descendente) e ver-se-á a vantagem que se retira desta prática: habitua-se a gente que é uma beleza! e nunca mais volta à maçada de antepôr os gafafunhos dos sustentidos ou dos bemois—nem o do bequadro tão pouco... Experimente-se... Tem-se medo?

É por hoje... suspensão—até ver o número do «Povo Algarvio» que me escapou.

Olhão, 13-Set. 53.

Francisco Fernandes Lopes

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Fernanda Gomes Chagas Reis e sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva.

Em 21 — D. Ana Maria Cansado Carvalho de Campos Henriques, meninas Ana Maria Marques Romana Farrajota e Maria Luísa Correia Matos Fernandes.

Em 22 — D. Catarina Jacinto Fernandes, D. Maria João do Carmo, e menino José Manuel Lagoas Gonzalez.

Em 23 — D. Maria Amália Ribeiro de Sousa Lacher Kruss Gomes, srs. José Ribeiro Ramos e João Luís Ollas Maldonado.

Em 24 — D. Maria das Mercês Maldonado Centeno, D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba, Mlles. Maria Solange Padinha Barão e Maria das Mercês Nobre, srs. José António Ramos e José de Oliveira.

Em 25 — Srs. Gilberto d'Oliveira Gonçalves e António Carlos Marques Trindade.

Em 26 — D. Ana Xavier de Brito Teixeira Tello e menino Rui Manuel da Conceição Esteves.

Partidas e chegadas

Com sua esposa, esteve nesta cidade, no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. dr. António José Mimoso Faisca, funcionário da Alfândega de Lisboa.

— Foi à capital o sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, administrador do concelho de Tavira.

— Com sua esposa, esteve nesta cidade, de visita a seu irmão, o sr. Joaquim Costa, nosso conterrâneo, residente em Setúbal.

— Vinda dos Açores, encontrase veraneando na sua quinta do Alto, com sua afilhada D. Maria José, a sr.ª D. Maria Adelina Neto Pereira.

— Com sua família, regressou de Setúbal o sr. Miguel Fortuna, gerente da Agência do B. N. U., nesta cidade.

— Esteve durante alguns dias em Vila Real de Santo António, no gozo de licença, o nosso prezado assinante sr. João Rodrigues Lima Centeno, tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal.

— Com sua esposa, vimos nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Celestino dos Santos Amaro Júnior, funcionário da C. P., residente em Lisboa.

— Com sua esposa e filhinhas, regressou de Aljezur, onde esteve gozando alguns dias de licença, o nosso prezado amigo sr. David Soares Antunes, tesoureiro da Fazenda Pública, neste concelho.

— Acompanhada de sua irmã e filhinhos, partiu para Mora a sr.ª D. Maria Eduarda Simões Santos, esposa do nosso assinante sr. Eleutério dos Santos, informador fiscal, em Mora.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz, em Évora, uma criança de sexo masculino a sr.ª D. Marina Fernandes Costa, esposa do nosso conterrâneo sr. Engenheiro Fausto Costa.

Casamentos

No dia 10 do corrente celebrou-se, em Lisboa, na igreja de Arroios, o enlace matrimonial de Mlle. Maria Fernanda Rocha Dinis, natural de Tavira, pretendida filha da sr.ª D. Natalina de Sousa Rocha Dinis e do sr. Bernardino Padinha Dinis, conceituado comerciante, com o sr. Tenente Jorge Afonso Cardoso, natural de Leiria, filho da sr.ª D. Maria Adelina Cardoso Afonso e do sr. Manuel Carlos da Cruz Afonso.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, sua mãe e o pai do noivo; e, por parte do noivo, sua prima, sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Cardoso Gomes e seu tio sr. Tenente Armindo Carlos de Oliveira Afonso.

Após a cerimónia foi servido um fino copo de água aos convidados.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte do país, já regressaram a esta cidade. — Também dia 13 do corrente se celebrou, na igreja de S. Pedro, em Faro, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Bebiana Leiria com o sr. José Augusto da Purificação Azinheira, Chefe da Secretaria da Casa dos Pescadores, desta cidade.

Apadrinharam a cerimónia, em que foi celebrante o reverendo sr. Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, por parte da noiva, o sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, médico em Lisboa, e sua esposa sr.ª D. Maria Antonieta Reis Costa Trindade; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Ilda Campos Cansado e o sr. Comandante Henriques de Brito.

Após a cerimónia os noivos seguiram em viagem de núpcias, tendo fixado a sua residência nesta cidade.

Aos cônjuges desejamos muitas felicidades.

De Luto

Pelo recente falecimento de seu irmão, reverendo Prior Manuel

A propósito

de

Marrocos...

(Continuação da 1.ª página)

Que os atlantes eram senhores de uma grande ilha e de muitas outras ilhas e de porções de continentes. Do nosso lado (do Mediterrâneo) dominavam a Líbia até ao Egípto, e da Europa até ao mar Tirreno; enfim, quase toda a bacia mediterrânea.

Na África Setentrional, dominavam a Mauritânia e a cordilheira do Atlas deve este nome aos atlantes. Segundo os sábios, os cabiras, missionários atlantes, navegando o rio Ebro acima, apoderaram-se pacificamente da Península Ibérica e do Ebro tomaram o nome os colonizadores — os iberos.

Ora, isto, deveria ter sido há aproximadamente 23.000 anos.

Os atlantes destas regiões eram filósofos e habitantes da antiga África Setentrional, ao oriente do Atlas. Destes filósofos e dos hindus provém a metafísica grega. Daqui e do Egípto se origina a cosmogonia dos *lamas* e *bonzos*.

E uma das provas de que todos os sistemas teológicos foram inventados no Egípto acha-se, sobretudo, na circunstância de ser este país o único em que se constata um corpo de doutrina formada desde a mais remota antiguidade.

Estes povos atlantes conheciam as ciências, em especial a astronomia. Vejamos apenas uma prova desta afirmação.

A lenda do Atlas sustentando o Céu, é uma alegoria moral. Um homem com este nome reinou na África limi-

Joaquim Pinto, de 67 anos de idade, natural de Tábuá, encontra-se de luto o nosso prezado assinante em Cacela sr. Aires Joaquim Pinto, proprietário, a quem, por tal motivo, endereçamos sentidos pésames.

Agradecimento

Maria Eugénia da Conceição Costa, por não o poder fazer pessoalmente, vem, por intermédio deste, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saúde do seu esposo Joaquim Martins Gaspar e, bem assim, a todos que o acompanharam à sua última morada.

VENDE-SE

Um prédio, com chave na mão, na Rua 4 de Outubro, n.º 18, nesta cidade, composto de rés do chão com 10 divisões, quintal, 2 poços e 2 armazéns contíguos que servem de garagem, também com quintal. Quem pretender dirija-se a Maria do Rosário Frangolho, Rua Lourenço Pires Távora, 18-1.º — Almada.

Estudantes

Meninas que frequentem o Liceu ou o Magistério Primário, em Faro, recebem-se duas, em casa de máxima seriedade.

Tratar na Rua Dr. Justino Cúmano, 35-1.º Dto. em frente à Esplanada (S. Luís Parque).

tada pela costa do Mediterrâneo e pela cadeia de montanhas chamada Atlas; apaixonado pelo estudo da astronomia, este príncipe mandou construir um observatório no cume de uma das montanhas e ali estudou a marcha e as fases dos astros; foi ele que descobriu as *Pleiades*, constelação assim chamada porque a sua aparição anuncia a estação própria aos navegadores. Atlas deixou os elementos da astronomia aos egípcios, pelo que deles recebeu o título de Deus e o monte, onde tinha o observatório, o seu nome.

É, pois, o antagonismo de raças que motiva, de vez em quando, a contradição das guerras civis em Marrocos, que tanto têm dado que falar em todos os tempos.

De *A Atlântida e a Península Ibérica*, por

Damião de Vasconcellos

4 PRÉMIOS GRANDES

em 2 semanas seguidas aos balcões da

CASA DA SORTE

na extração de hoje novamente 1.050 contos

1.º Prémio — 65.097: 1.000 contos

3.º Prémio — 38.031: 50 contos

Mais dois bilhetes com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

ASSUNÇÃO

Cabeleireira Estilista

Apresenta as modernas permanentes e as últimas criações em penteados

Confiando a vossa cabeça a ASSUNÇÃO, obterá o ponto final da vossa personalidade

Permanentes, Tintas, Penteados

INSTITUTO ASSUNÇÃO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA, 113-1.º—TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

O Plano de Educação Popular

O BALANÇO DE UMA OBRA

por Luís Sebastião Peres

NA continuidade de um esforço que começou já a produzir os melhores frutos, Portugal inteiro desencadeou uma luta sem tréguas contra a ignorância, contra o peso morto da Nação — o analfabetismo. Não foram vãos os apelos feitos pelas entidades educadoras às entidades patronais (comércio e indústria), Casas do Povo e dos Pescadores e às Juntas de Freguesias, em prol duma Cruzada que a todos deve orgulhar: a Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Chegámos ao fim da primeira etapa, isto é, ao cabo de nove meses de trabalho intensivo, faz-se o balanço duma obra que, seja-nos lícito afirmar: «ser de uma grandeza e de alto interesse nacional».

Foram cerca de 170.000 os portugueses que já beneficiaram do Plano de Educação Popular, conseguindo-se um aumento de matrícula de 92 mil crianças; pondo-se em funcionamento mais 1.252 estabelecimentos de ensino e ainda 3.613 cursos de educação de adultos, registando-se mais 27.000 aprovações nos exames de ensino primário dos adultos.

Estes factos mostram, com uma clara e inofismável verdade, a preocupação que domina a Política de Educação Popular do Governo da Nação, em ter dado efectivação à ideia da «alfabetização dos iletrados», melhorando, tanto quanto possível, o padrão educativo do nosso povo.

Os números falam claro. Jamais, saído da boca do homem que, com lúcida e corajosa visão, enfrentando francamente o magno problema do analfabetismo, reduzindo-o aos seus aspectos verdadeiros, tornou possível a expansão do ensino primário a todos os grupos sociais.

E esse homem, todo o País sabe quem é — o ilustre Subsecretário de Estado de Educação, sr. dr. Veiga de Macedo. É muito, é pouco o que se fez?

Uma coisa é certa e está bem patente aos olhos de todos — até daqueles que nunca quiseram acreditar — o Plano de Educação Popular, nos primeiros nove meses de actuação, apresenta um saldo positivo de benefícios de ordem social e espiritual da casa dos 170.000, tantos foram os iletrados que dele já aproveitaram.

Resultados bem animadores para o longo caminho ainda a percorrer até que se atinja um grau de eficiência e de salutar rendimento. Para isso, aqueles que se empenharam nesta Cruzada Nacional, e que de nós a nós do País, num bem compreensivo espírito altruista, têm dado o melhor do seu esforço, continuarão a jornada iniciada, com o mesmo ardoroso entusiasmo e heróica abnegação com que se lançaram nesta Campanha. Assim no-lo atestam os problemas que foram tratados e discutidos nas reuniões dos inspectores e directores dos Distritos da instrução primária.

Nessas reuniões foram estudados problemas do maior interesse na luta contra o analfabetismo, tendo como seu principal factor as Cantinas e as Caixas Escolares.

O balanço feito a uma obra da envergadura do Plano de Educação Popular e com os resultados com que se apresenta, deve encher-nos de orgulho, tornando motivo de sinceras manifestações de regozijo, tomando-se como incentivo para se prosseguir para mais e muito mais.

Só assim se acabará, de vez, com essa mácula infamante: o analfabetismo.

GAZETILHA

Estes festejos de agora!

Os «calhandros» vão fazer,
Para o povo se entreter,
De festas, uma obra prima;
Houve por lá vendaval,
Que acaba num arraial
Com toques da Eugénia Lima.

Executará corridos,
Daqueles bem remexidos,
Que põe tudo em pé de dança,
Se houver vinho sobre a mesa,
E 'ma festa portuguesa
E o pagode não se cansa.

Haja alegria, rapazes!
Agora façam as pazes,
Haja vinho e bons petiscos,
Isto é bem mais nacional
Do que festa ou arraial
Ao som da «banda de discos».

Como naquela função
Que houve numa povoação
E o povo foi em romagem;
Mas o grande instrumental
Da Banda, foi, afinal,
Ouvido na aparelhagem.

Estes festejos de agora
Não têm a graça de outrora,
Quebraram a tradição;
Pois ninguém ouvia, dantes,
Música de alto-falantes
Atrás duma procissão.

À chegada à povoação
Da Banda, dava emoção
Entre o vivório dos rapazes;
O povo perdeu o tino,
Não ouve o toque do sino,
Só ouve os toques dos «jazzes».

Perdeu a graça e a alegria
Que lhe dava a romaria
Nesse dia festejado;
Só era artificial
O fogo, mas, afinal,
Hoje, é a música e o fado.

Dancing, jazz, que frete,
Perdeu a graça, o sainete,
Num «strangeirismo soez»,
A dança da lavra nossa...
Da macabrã levou coça
O bailado português.

ZÉ DA RUA

Movimento Paroquial

Pelo último movimento paroquial foi transferido de Prior de Santa Catarina para vigário cooperador na freguesia de S. Bartolomeu de Messines o rev.º João José Guerreiro.

Na freguesia de Santa Catarina foi colocado o rev.º Prior Manuel Garcia Dias Gonzalez.

Foi colocado como vigário cooperador da freguesia de Olhão o rev.º Padre Sebastião Costa, nosso prezado amigo e contertâneo.

UM APELO

Pedem-nos que façamos um apelo aos corações generosos para que prestem o seu auxílio a um pobre doente, José Cristo, de 18 anos, que está atacado de terrível doença e necessita comprar estreptomina para o seu tratamento.

As pessoas que desejem responder ao apelo podem fazê-lo por intermédio do nosso jornal.

Combóios Rápidos

do Algarve

De 31 de Julho até 6 de Outubro próximo, inclusive, passa a efectuar-se diariamente os chamados rápidos do Algarve, combóios n.ºs 8011 e 8012, entre Lisboa T. P. e Vila Real de Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

No período indicado deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os combóios n.ºs 9641 e 9626 com partida de Tunes às 16,30 e de Lagos às 14,45, respectivamente.

CARRO

De luar, com molas, servindo para charrete e carga, vende-se, em bom estado. Nesta Redacção se informa.

FESTEJOS

em Santo Estêvão

Conforme noticiámos, realiza-se hoje e amanhã na vizinha aldeia de Santo Estêvão a sua tradicional Feira Anual e interessantes festejos promovidos pelo Centro de Recreio e Cultura Popular da Casa do Povo daquela localidade.

Hoje, o programa constará de Dancing abrihantado pe-



Maria Euridice

la Orquestra Imperial Jazz, actuação da gentil artista da Emissora Nacional, Maria Euridice, que tão grandioso êxito obteve no Parque Municipal, e exibição do famoso Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão que, recentemente, actuou com brilhantismo em terras espanholas.

Amanhã, Dancing abrihantado pela orquestra Império Jazz Fareense e exibição da notável acordeonista portuguesa Eugénia Lima.

Estão assegurados os transportes em autocarros entre Santo Estêvão e as localidades circunvizinhas.

AZEITONA

Arrenda-se, na fazenda do falecido José Soares, sítio da Asseca — Tavira.

Arrendam-se

Propriedades com sequeiro e regadio, em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Tratar com D. Maria da Cruz Pacheco Tavares, Santa Catarina — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Mas porque não uma reforma no presente sistema musical?

pelo Dr. Francisco Fernandes Lopes

DESDOBROANDO o n.º 1001 do «Povo Algarvio» que acabo de receber, deparo com um inflamado artigo impante do sr. Pedro de Freitas acerca da reforma musical aqui versada no decurso da minha aventura musicológica.

Confesso que me passou completamente despercebido o anterior artigo em que o dito sr. declara ter exposto já a sua oposição «ao vocabulário»; e como não consigo agora encontrar já esse número que trazia o dito artigo, agradeço à Ex.ª Direcção o obséquio de me enviar, para eu poder dizer da minha justiça.

Por agora, pois, limitar-me-ei ao que, descontada a larga retórica ditirâmica perfeitamente vã, e espremido o tremendo limão azedo, se apura como sumo que valha a pena submeter à distilação analítica...

Perdoi-me, em primeiro lugar, o sr. Freitas que lhe aconselhe a re-leitura atenta e minuciosa de tudo o que escrevi, sem retóricas balofas nem argumentos aéreos, mas com a mais pertinente concisão e a mais apertada lógica. Só assim poderei tomar na devida consideração crítica as suas futuras objecções; porque tudo o mais será, como agora, piada, graça, prosápia, futilidades mais ou menos torpes, quando não inofensivas, que não interessam, e só lamento sejam trazidas para um campo tão importante e tão sério. (Entendido, sim?)

Posto este introito, comecemos... pelo fim, visto ser o mais concreto.

Não será perfeitamente ridícula a repugnância por nomes que podem ter outra significação noutras línguas? Eu considero mesmo perfeitamente vesânica tal atitude...

Pois que dizer de quem interpretasse os nomes das sete notas tradicionais dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, no sentido de dó (companião), ré (feminino de réu), mi (forma especial do pronome mim), fá (redução afadistada de faz), sol (o astro-rei), lá (advérbio), si (forma do pronome se)?

Portanto continue quem quiser a pronunciar «em linguagem bem portuguesa», as «sílabas harmónicas» que há em dó susenido, ré bemol, etc., em vez dos monossílabos mais económicos da solmização que apresentei, racionalíssima, levando vantagem à do maestro Ribera, conforme disse, e cujo sistema especial se pode ir aprender no livrinho de Riemann que indiquei.

Não acha o sr. Feitas vantagem ou benefício algum na solução económica referida? Paciência! Tenho pena...

Venhamos agora a questão das claves.

Bem expliquei (mas parece que se não atingiu...) o caso da reforma quanto às claves. Pois não se tem considerado inconveniente a existência de duas claves distintas, não para quem já sabe, mas para quem começa a aprender?... Tudo isso expliquei devidamente. (Releia-se e ver-se-á...) Limitei-me, conforme bem claramente expus, a facilitar a aprendizagem, sem inconveniente para quem já sabe. Nada impus, mas apenas sugeri modificações viáveis e de cujo uso resultaria uma reforma... Continue pois fazendo o que fazia quem quiser, mas siga pelo caminho que indiquei quem ache inconveniente no que se está praticando... E o resultado será... o que se verá!

O sr. Pedro de Freitas confunde as coisas que eu disse... Eu não faço substituir as claves de fá e dó por letras; eu mostro como a escrita das claves de sol e fá e dó pode ser absolutamente dispensada, por se ter tornado supérflua, desde que se use universalmente uma pauta musical de sete linhas, em cujas linhas e espaços as notas tenham um nome fixo. As letras vêm agora mas é para distinguir a dupla-oitava a que cada heptagrama diz respeito. Escusado é, assim, acentuar, no caso do piano, por exemplo, quão desnecessário se torna indicar com letras quais as quatro oitavas abrangidas pelo grupo das duas pautas habitualmente empregadas, para cima e para baixo do qual bastará pôr linhas suplementares — se se não preferir então ampliar a extensão com novas pautas, para um e outro lado, com as letras correspondentes a essas duplas-oitavas suplementares. Faça-me compreender? Quem tiver qualquer dúvida pode, de resto, escrever-me a tal respeito ou então dar-se ao trabalho de vir até Olhão onde, de viva voz e com exemplos vários, terei o gosto de lhe explicar tudo o que lhe pareça obscuro no que escrevi (julgo que bem acessível a qualquer inteligência nutrida com o a b c cultural indispensável...)

Quanto aos génios musicais dos séculos XVIII e XIX que encontraram o vocabulário necessário e o conveniente pentagrama, que vêm eles fazer para o caso? Poderiam no mais perfeitíssimo vocabulário ter escrito as mais insonas banalidades; como poderiam noutro vocabulário gráfico (por letras, por números, por outros sinais simbólicos) ter escrito as maiores maravilhas. Nada tem que ver

Continua na 3.ª página

VERÃO

MODAS

As últimas novidades para a presente estação Fatos, Chapéus, Sapatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.ª NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA